

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome Fantasia: ASFALTO BETUMADO 105
Nome Comercial: UAOX B105
Código Interno: 10370001
Família Química: Asfalto

1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Fabricante: USINA ANCHIETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DERIVADOS QUÍMICOS LTDA
Endereço: R. EUGÊNIA SÁ VITALE, 300 - TABOÃO
SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP CEP: 09665-000
Nome do Químico responsável: Daniel Capel C.R.Q.: Reg. n.º: 04480843
Web site: <http://www.usinaanchieta.com.br>
Informação: +55 (11) 4176-1530
e-mail: contato@usinaanchieta.com.br

1.3 – PRINCIPAL UTILIZAÇÃO

Produto obtido do asfalto destilado de petróleo, processado industrialmente de modo a conferir ao produto total impermeabilidade. Indicado para a colagem de mantas asfáltica, isolantes térmicos, impermeabilização moldada “in loco”, juntas de pavimento e massa para calafetação.

1.4 – TELEFONE DE EMERGÊNCIA

0800-7077022

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 – CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Perigos para a saúde

Toxicidade aguda (dérmica)

Categoria 5

2.2 – ELEMENTOS DE ROTULAGEM DO GHS

2.2.1 – Símbolo de perigo

Não exigido.

2.2.2 – Frases de perigo

Cuidado.

2.2.3 – Frases de precaução

Pode ser nocivo em contato com a pele.

2.2.4 – Resposta a emergências

Caso sinta indisposição, procure um médico ou o CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENO.

2.2.5 – Disposição

Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação vigente.

2.2.6 – Outros riscos que não resultam em classificação

Nenhum.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO

3.1 – DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS (COMPONENTES) DO PRODUTO

COMPONENTE	NÚMERO CAS	CONCENTRAÇÃO *
Asfalto	8052-42-4	60 – 100%

**Todas as concentrações estão expressas em porcentagem por peso, a não ser que o componente seja um gás. As concentrações dos gases estão expressas em porcentagem por volume.*

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 – INALAÇÃO

Remova a pessoa para local fresco e ventilado.

4.2 – CONTATO COM A PELE

Quando sólido, o produto não apresenta perigo. O contato com o produto quente pode causar queimaduras. Remova as roupas e sapatos. Resfriar o local com água corrente fria. Não remova o produto da pele. Procure assistência médica.

4.3 – CONTATO COM OS OLHOS

Quando sólido, não apresenta perigo. Em contato com o produto quente, lave imediatamente com água por 15 minutos e consulte assistência médica.

4.4 – INGESTÃO

Lave a boca com água ou leite em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Se ocorrer espontaneamente, e a vítima estiver deitada, mantenha a pessoa deitada, em posição lateral sobre o lado esquerdo, com o cuidado de apoiar a cabeça. Nunca forneça nada via oral para uma pessoa inconsciente.

4.5 – SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E TARDIOS

Pode causar irritação cutânea e ocular.

Pode causar queimaduras devido ao manuseio inadequado, se o produto estiver quente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 – MEIOS DE EXTINÇÃO

Produto não inflamável. Usar pó químico seco, dióxido de carbono, espuma química ou água em forma de neblina.

5.2 – MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO RECOMENDADOS

No combate a incêndios, não usar jato de água, pois isso fará o incêndio se espalhar.

5.3 – PERIGOS ESPECÍFICOS DA MISTURA OU SUBSTÂNCIA

A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos, como monóxido e dióxido de carbono.

5.4 – MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO

Equipamento de proteção respiratória e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 – PRECAUÇÕES PESSOAIS

6.1.1 Equipe de atendimento a emergência

Utilize equipamentos de proteção individual.

6.1.2 Pessoas que não fazem parte dos serviços de emergência

Evite contato com o produto.

6.2 – PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

Não contaminar fontes de água ou redes de esgoto. Prevenir a dispersão ou derrame do produto, se for seguro faça-lo.

6.3 – MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA

Recolher o produto e descartar de acordo com as regulamentações locais.

6.4 – PROCEDIMENTOS PARA NOTIFICAÇÃO

No caso de um derramamento acidental, notificar as autoridades, de acordo com todos os regulamentos aplicáveis.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 – MANUSEIO

Não manusear o produto antes de ler e perceber todas as precauções de segurança. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Usar o equipamento de proteção individual exigido. Manter ventilação adequada. Quando aquecido, manusear de acordo com as normas de segurança. Usar máscara respiratória caso a contaminação do ar esteja acima do nível aceito. Utilizar ventilação mecânica em caso de manuseio que cause formação de poeira.

7.2 – ARMAZENAMENTO

Armazenar em local fresco e ventilado, longe de calor.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO

8.1 – PARÂMETROS DE CONTROLE

8.1.1 – Limites de exposição ocupacional

Asfalto: NIOSH LT 5 mg/m³ (15 minutos)

Asfalto (fumos): 0,5 mg/m³ (TLV-TWA) – LT-ACGIH, para 8 horas de exposição.

8.1.2 – Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.1.3 – Medidas de proteção individual

Informações gerais: ventilação auxiliar de exaustão local, sistemas fechados ou proteção respiratória e para olhos podem ser necessárias em circunstâncias especiais, tais como: espaços com ventilação deficiente, aquecimento, evaporação de líquidos de grandes superfícies, aspersão de névoas, geração mecânica de pós, secagem de sólido, etc.

Proteção dos olhos e face: óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos de segurança completos).

Proteção da pele e do corpo: usar vestuário de proteção adequado, com luvas de segurança, vestuário de proteção e sapatos fechados.

Proteção respiratória: em caso de ventilação insuficiente, utilizar equipamento respiratório.

Práticas de higiene e trabalho: observar as regras de boa higiene industrial. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 – INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS BÁSICAS

Estado físico: sólido.

Forma: sólido.

Cor: preto.

Odor: aromático.

Limiar olfativo: não há dados disponíveis.

pH: não há dados disponíveis.

Ponto de fusão/ ponto de congelamento: > 40°C

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não há dados disponíveis.

Ponto de fulgor: > 235°C

Taxa de evaporação: mais devagar do que Éter

Inflamabilidade (sólido, gás): não

Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade

Limite de inflamabilidade – superior (%): não há dados disponíveis.

Limite de inflamabilidade – inferior (%): não há dados disponíveis.

Limite de explosividade – superior (%): não há dados disponíveis.

Limite de explosividade – inferior (%): não há dados disponíveis.

Pressão do vapor: não há dados disponíveis.

Densidade do vapor: os vapores são mais pesados que o ar e, portanto, se espalharão ao longo do chão e no fundo dos recipientes.

Densidade relativa: > 1,00

Solubilidade: insolúvel em água.

Coefficiente de partição – n-octanol/ água: não há dados disponíveis.

Temperatura de autoignição: não há dados disponíveis.

Temperatura de decomposição: não há dados disponíveis.

Viscosidade: não há dados disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 – ESTABILIDADE

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.2 – REATIVIDADE

Não há dados disponíveis.

10.3 – CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

Temperaturas elevadas.

10.3 – MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Evitar o contato com substâncias oxidantes (ácido nítrico, peróxidos, cloratos, cromatos).

10.4 – PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO

A decomposição térmica ou a combustão podem liberar óxidos de carbono e outros gases/ vapores tóxicos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 – TOXICIDADE AGUDA

Produto não classificado com tóxico agudo por via oral. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via dérmica e inalatória.

Informações referente ao:

Asfalto (betume), fumos, como aerossol solúvel em benzeno:

DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg

11.2 – EFEITOS NA PELE

Pode ser nocivo em contato com a pele.

11.3 – EFEITOS DE INGESTÃO

Pode ser ingerido por acidente. A ingestão poderá provocar irritação e indisposição.

11.4 – EFEITOS DE INALAÇÃO

Em concentrações altas, os vapores, fumos e névoas podem irritar o nariz, a garganta e as membranas mucosas.

11.5 – EFEITOS OCULARES

O contato visual é possível e deve ser evitado.

11.6 – MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não há dados disponíveis.

11.7 – CARCINOGENICIDADE

Informação referente ao Asfalto:

Não classificado como carcinogênico para humanos (Grupo A4 – ACGIH).

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 – ECOTOXICIDADE

Não há dados disponíveis.

12.2 – POTENCIAL BIOACUMULATIVO

Não há dados disponíveis.

12.3 – MOBILIDADE NO SOLO

Não há dados disponíveis.

12.4 – OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 – INSTRUÇÕES DE ELIMINAÇÃO

Despejar o resíduo em uma estação de tratamento e eliminação apropriada, de acordo com as leis e os regulamentos aplicáveis e com as características do produto.

13.2 – EMBALAGEM USADA

Não reutilize embalagens vazias. Encaminhar para descarte apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 – TRANSPORTE TERRESTRE

Regulamentação de transporte terrestre de produtos perigosos - Ministério dos Transportes- Resolução nº420 e RESOLUÇÃO ANTT Nº 5.232, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016 - Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos. Manual de autoproteção - manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos – PP13 (ed. 2017).

14.2 – TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítimas (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na Navegação Mar Aberto NORMAN 02/DPC: Embarcações empregadas na Navegação Interior IMO – International Maritime Organization – (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) Incorporating Amendment 34-8, 2008 edition.

14.2 – TRANSPORTE AÉREO

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – resolução nº 129 de 08.12.2009 RBAC nº 175 – Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis IS – Nº 175-001 – Instrução Suplementar ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9184-NA/905 IATA – International Air Transport

Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Good (DGR) – 51th edition, 2010.

14.3 – NÚMERO DA ONU

Não aplicável.

14.4 – NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE

“Produtos não enquadrados na resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos”

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação de transporte terrestre de produtos perigosos - Ministério dos Transportes- Resolução nº420 e RESOLUÇÃO ANTT N° 5.232, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016 - Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos. Manual de autoproteção - manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos – PP13 (ed. 2017).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

O uso não recomendado do produto bem como o não atendimento das medidas anteriormente descritas isenta a USINA ANCHIETA LTDA de quaisquer responsabilidades. As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades do produto descrito.